

Anexo ao Aviso 01/SAICT/2018

A concretização dos objetivos preconizados na Estratégia Regional de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3 Algarve), por via dos desafios estratégicos lançados no âmbito do Conselho de Inovação Regional do Algarve, nomeadamente ao nível dos domínios prioritários do turismo, das energias renováveis e das tecnologias de informação e comunicação (TIC), deverão promover a investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT), reforçando o conhecimento transferível, suscetível de reforçar o perfil de especialização do tecido empresarial da região e, por conseguinte, alavancar o desenvolvimento económico.

Assente no conceito de variedade relacionada, os projetos a apoiar deverão versar sobre a promoção do conhecimento e inovação em turismo, sobre as *smart grids* e sobre o desenvolvimento da plataforma Região Inteligente Algarve, nas suas dimensões conceptuais e operacionais, afirmando as oportunidades regionais e cimentando as potencialidades nestas áreas, não descurando os desafios sociais que os enquadram.

No que respeita à **promoção do conhecimento e inovação em turismo**, os projetos deverão incidir em temáticas que promovam a qualificação e diferenciação dos produtos e ativos turísticos consolidados, bem como na diversificação e aposta em produtos complementares ou em desenvolvimento, assentes no fomento de atividades de investigação e desenvolvimento na área do turismo e em atividades de investigação e desenvolvimento de domínios científicos e tecnológicos em setores relacionados, nomeadamente a saúde, as TIC e Indústrias Culturais e Criativas (ICC), a energia, o agroalimentar e o mar. Para tal importará aprofundar conhecimento que vise incorporar inovação nas práticas promovidas pelo tecido económico regional, nomeadamente nas empresas que integram o *cluster* turístico, favorecendo o reforço competitivo do destino, a sua inteligência e digitalização (*smart destination*), a sustentabilidade alicerçada numa economia circular, o conhecimento dos perfis de turistas/visitantes, que conjuntamente conduzam ao reforço da sua competitividade, ao reconhecimento internacional e à diminuição da sazonalidade por via de uma oferta regional diferenciadora.

Impactos esperados:

- Promover a diversificação da oferta de produtos e serviços relacionados com o turismo, assente no desenvolvimento sustentável do destino.

- Reforçar a imagem consolidada do destino turístico Algarve, com base em elevados níveis de perceção de qualidade dos serviços e dos ativos ambientais.
- Valorizar o património natural, cultural e industrial e do seu potencial para o desenvolvimento do setor turístico.
- Potenciar sinergias entre o setor do turismo e do bem-estar, e o seu impacto na economia e no desenvolvimento social.
- Desenvolver instrumentos para a gestão estratégica da economia regional, em particular para o setor turístico.
- Promover a estruturação de uma oferta turística relacionada com o turismo sénior e estudar o impacto neste setor.

Relativamente ao **conhecimento no âmbito das *smart grids***, os projetos deverão contribuir para estimular o recurso a energias renováveis e suas diferentes aplicações no contexto do perfil económico regional e no quadro das potencialidades vigentes no território regional. Para tal importará apoiar o fomento de atividades de investigação e desenvolvimento que visem a criação de conhecimento e o aprofundamento de competências nas energias renováveis, bem como na transferência de tecnologia para o tecido económico. A eficiência energética constitui um objetivo macro desta abordagem, o que implicará igualmente o desenvolvimento do modelo de governança a promover para concretização desta iniciativa, com regulação específica e impacto transversal em toda a economia regional.

Impactos esperados:

- Reduzir o tempo e os custos relacionado com a instalação tecnológica de energias renováveis,
- Potenciar o uso de modelos relacionados com a otimização da energia e a sua utilização eficiente.
- Promover a digitalização e o IoT (*Internet of Things*) na área energética.

Quanto à **Região Inteligente Algarve**, os projetos deverão promover o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras, que contribuam para a sistematização de uma plataforma regional integrada, com dados abertos, que favoreça o conhecimento e a sua partilha, em prol da competitividade e inovação, reforçando a interface entre a universidade, a indústria e demais atores da região. O desenvolvimento desta plataforma potenciará novas abordagens, novos produtos, novos serviços, novos empregos e novas oportunidades de negócio, direcionadas para tecnologias que respondam a desafios multi escalares e temáticas, por exemplo *smart cities*, *smart grids*, *smart destination*, *smart mobility* e outras. A sua configuração ditará os resultados que melhor servirão o desenvolvimento regional e a sua capacidade de afirmação no quadro europeu.

Impactos esperados:

- Desenvolvimento de plataformas/aplicações de gestão integrada que potenciem a monitorização e avaliação de um conjunto de indicadores geo espaciais, económicos, sociais e ambientais que se possam traduzir no aparecimento de novas oportunidades de negócio e novos produtos.
- Acelerar os processos de transformação digital e de IoT (*Internet of Things*).
- Estimular a interoperabilidade de dados em diferentes setores.